

Editorial

Apresentação

A ISys é uma publicação científica da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) do Departamento de Informática Aplicada (DIA) da UNIRIO. A revista é distribuída em formato eletrônico através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (<http://www.seer.unirio.br/index.php/isys/index>).

Nesta edição especial sobre Abordagem Sociotécnica em Sistemas de Informação – de número 2 do Volume 10 (2017) – apresentamos 9 (nove) artigos, sendo 1 submetido espontaneamente para a revista, e 8 submetidos diretamente para a edição especial.

Edição Especial Abordagem Sociotécnica em Sistema de Informação

A Abordagem Sociotécnica em Sistemas de Informação parte da constatação de que tanto a tecnologia quanto a sociedade são construções humanas, e portanto, conformam-se a partir das configurações e compromissos de indivíduos e coletivos, de políticas e modos de compreensões característicos de um determinado lugar e tempo. Na mesma medida em que conformam-se a partir desta rede de relações, tecnologia e sociedade também participam das (re)configurações destas redes, provocando outras maneiras de pensar e incitando comportamentos. Daí um artefato tecnológico como um computador, ou um sistema de informações, não pode ser amplamente compreendido a partir de um ponto de vista que focalize apenas as questões consideradas “técnicas”.

No Brasil, em particular, no campo da computação, a comunidade acadêmica vem percebendo que as abordagens de construção da ciência e tecnologia, configuradas ao longo da era moderna estabeleceram-se sobre categorias consideradas disjuntas, como por exemplo, a divisão entre “técnico” e “social”, e assim não nos permitem considerar as muitas questões que se situam numa zona de imbricamento em que não se distinguem claramente o que seria dito “técnico”, e o que seria dito “social”. Diante dessa inadequação, vimos surgir no âmbito da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) iniciativas como o WOSES (Workshop Um Olhar Sociotécnico para a Engenharia de Software), em 2005, reivindicando uma nova postura nas pesquisas em Engenharia de Software. Dez anos depois, O Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação trazia o tema “A visão sociotécnica da computação”. Mais recentemente, em 2016, a iniciativa da Comissão Especial em Sistemas de Informação da SBC acolheu a efetivação da abordagem sociotécnica dentre os grandes desafios da computação para a década seguinte. O fortalecimento da área de Sistemas de Informação, no Brasil e no mundo, e principalmente a visibilidade que esta área atribui às chamadas “Computação Social” e/ou “Tecnologias Sociais”, também trouxe à tona as dificuldades em colocar em operação alguns sistemas que, sob o ponto de vista “estritamente técnico”, resolveriam os problemas a que se destinavam. A Abordagem Sociotécnica se estabelece nesta evidente necessidade de ampliar a abrangência de conhecimentos, passando a considerar questões que escapam ao que é dito “técnico”, na construção de um Sistema de Informação, para que assim se possa caminhar no sentido de propostas conscientes e críticas de construção de tecnologias, bem como perceber e agir na intrincada rede que possibilita ou impede a efetivação das pesquisas em Sistemas de Informação.

Esta edição especial da iSys tem como objetivo apresentar avanços mais recentes com relação experiências e propostas sociotécnicas no cenário atual.

Isabel Cafezeiro (IC/UFF)

Fabio Lopes (FCI/UPM)

Editores da Edição Especial sobre Abordagem Sociotécnica em Sistemas de Informação da Revista iSys.

A organização desta edição

Esta edição especial contou com 16 artigos submetidos, sendo 9 os selecionados. Todos foram avaliados por pelo menos dois revisores e supervisionados pelos editores deste caderno. Dada a amplitude do tema, tivemos o prazer de avaliar trabalhos que suscitaram pessoas, processos e tecnologia. Contudo, ainda carecemos de um esforço mais focado no estudo dos pilares deste campo de pesquisa.

O conjunto não esgota o tema, mas fomenta a pesquisa ainda embrionária nesta área de conhecimento. Contudo, os trabalhos aqui apresentados apontam avanços e oportunidades de pesquisa relevantes na área de sistemas de Informação.

O trabalho de Pansanato e Frufrek traz o problema da rotatividade de pessoal entre profissionais de desenvolvimento de software. A aplicação de questionário e a abordagem estatística permitiram identificar fatores que motivam este processo, bem como, entender a dinâmica e os aspectos inseridos neste contexto.

Na linha do desenvolvimento de software, o trabalho de Ribeiro, Schmitz, Alencar, Silva sobre a Síndrome do Deadline, pautou-se no estudo etnológico organizado a partir de experimentos acadêmicos aplicados ao processo de software, para observar aspectos associados a síndrome do estudante e da Lei de Parkinson, gerando um novo olhar para os fenômenos associados a gestão de projetos.

O trabalho de Moraes e Sampaio traz uma abordagem interessante de organização da informação, utilizando a indexação de produção científica por meio de redes sociais, valendo-se de taxonomia.

No contexto da Governança Corporativa, o trabalho de Avila, Lucena Filho e Figueiredo aborda a contribuição das competências conversacionais, na perspectiva de integrar questões humanas e sociais com as questões técnicas no contexto das organizações.

Seguindo a linha da contribuição no contexto organizacional, valores podem influenciar a tomada de decisão nos negócios. Este é o tema do artigo de Marques, Passos e Clemente.

Outro estudo apresentado por Faquin, Muniz, Falci e Araújo abordou a relação entre desempenho acadêmico e tipo psicológico entre alunos do bacharelado de Sistemas de Informação, objetivando aumentar o engajamento por meio do autoconhecimento.

Ainda sobre comportamento, o artigo de Raitz, Aguiar e Godarth traz um estudo sobre variáveis que influenciam o processo decisório de compra na internet.

Com uma abordagem mais tecnológica, o artigo de Carossi, Pedan e Teixeira Filho, exploram a transparência pública por meio da metodologia *Grounded Theory* para apontar dados abertos demandados pela sociedade.

Por fim, Valente enriquece esta edição com um artigo que discute esforços da indústria brasileira de informática no sentido de prover a computação no âmbito acadêmico para formação de recursos humanos mais qualificados.

Esperamos que o nosso leitor aprecie esta edição especial.

CAFEZEIRO, I.; LOPES, F. S. Editorial da iSys, Edição Especial Abordagem Sociotécnica em Sistemas de Informação 2017. iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação, Rio de Janeiro, Vol. 10, No. 2, p. 01-04, 2017.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os autores que participaram desta edição especial, que contribuíram de modo impar para enriquecer esta temática abordada. A participação efetiva na publicação de temas associados a Sistemas de Informação contribui para sedimentar esta área de conhecimento, além de melhorar a qualidade da pesquisa em nosso país.

Nosso agradecimento especial também a todos os avaliadores, que nos apoiam a selecionar os trabalhos a serem publicados na revista, bem como ajudam os autores na melhoria de seus trabalhos.

Equipe editorial da iSys

Participaram das avaliações dos artigos submetidos a esta edição especial, os seguintes pesquisadores:

Ahilton da Silva Barreto
Ana Cristina Iachan
Anderson Luiz Oliveira
Andrea Magdaleno
Aparecida Alves de Lima
Célio Andrade
Eduardo Nazareth Paiva
Elisangela Gisele Carmo
Fabio Silva Lopes

Isabel Cafezeiro
José Osvaldo de Sordi
Leonardo Cruz da Costa
Lyrene Fernandes Silva
Marcelo Fornazin
Mauro Cesar Bernardes
Rafael Wild
Rodrigo Salvador Monteiro
Sérgio Exel